

Universidade Estadual de Campinas
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social

Curso: Antropologia da Ciência e da Tecnologia

Prof. Rodrigo Toniol - rodrigo.toniol@gmail.com

Objetivos: Este curso como objetivo apresentar e discutir alguns eixos estruturantes do campo reconhecido como Estudos Sociais da Ciência e da Tecnologia (STS). Partindo de uma literatura dedicada a refletir sobre as formas de produção do conhecimento científico e de suas consequências políticas, as aulas estarão pautadas por dois objetivos mais específicos. Primeiro, realizar um aprofundamento conceitual, privilegiando os desenvolvimentos teórico-empíricos em torno das etnografias de laboratório, objetos fronteira, coprodução e sociabilidades, biomedicalização, e máquinas. E, segundo, devolvendo as reflexões do STS sobre ciência para a própria prática disciplinar da antropologia.

Método de trabalho:

A dinâmica da disciplina consistirá em aulas expositivas e dialogadas, com o auxílio dos textos previamente lidos pelos/as alunos/as para orientar a discussão. Também serão sugeridos textos complementares, para aqueles/as que tiverem disponibilidade de aprofundar seus conhecimentos. A participação dar-se-á através de intervenções durante a exposição, ou por meio de apresentações individuais ou de trabalhos em grupo.

Avaliação: Trabalho final sistematizando a bibliografia discutida na disciplina e apresentação de seminários.

Aula 1 - Apresentação do curso

Aula 2 - Constituição do Campo

FONSECA, Claudia L. W. & SÁ, Guilherme J. S. "Apresentação". Horizontes Antropológicos, 2011.

DASTON, Lorraine. Science Studies e História da Ciência. In: Historicidade e Objetividade. São Paulo: Liber Ars, 2017.

Leituras complementares:

CARRARA, Sérgio. Antropologia e ciência no Brasil: a construção de um campo. In: Fonseca, Claudia, Fabíola Rohden, and Paula Sandrine Machado, eds. Ciências da vida: antropologia da ciência em perspectiva. Terceiro Nome, 2012. (pp.25-36).

ROHDEN, Fabíola; FONSECA, Claudia; MACHADO, P.; PAIM, HELOISA. “Antropologia das ciências no Brasil: dobras reflexivas”. In: *Antropologia da Ciência e da tecnologia: dobras reflexivas*. 1 ed. Porto Alegre : Sulina, 2016, v.1, p. 15-32. Ver especialmente p.15-18.

PREMEBIDA, Adriano, NEVES, Fabrício, ALMEIDA, Jalcione. Estudos sociais em ciência e tecnologia e suas distintas abordagens. *Sociologias*. Porto Alegre, ano 13, no 26, jan./abr. 2011, p. 22-42.

Aula 3 - Transformando o método I

HARAWAY, Donna. 1995. Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. In *Cadernos Pagu*(5): pp. 07-41.

ROHDEN, Fabíola. Considerações teórico-metodológicas sobre objetos instáveis e ausências presentes: analisando processos de materialização do desejo feminino In: *Políticas etnográficas no campo da ciência e das tecnologias da vida*. 1 ed. Porto Alegre : UFRGS, 2018, p. 135-158.

Leituras complementares:

DUMIT, Joseph. 2014. Writing the implosion: Teaching the World One Thing at a Time. *CULTURAL ANTHROPOLOGY*, Vol. 29, Issue 2, pp. 344–362.

ROHDEN, Fabíola. Considerações teórico-metodológicas sobre objetos instáveis e ausências presentes: analisando processos de materialização do desejo feminino In: *Políticas etnográficas no campo da ciência e das tecnologias da vida*. 1 ed. Porto Alegre : UFRGS, 2018, p. 135-158.

Aula 4 - Transformando o método II

LAW, John. *After Method: Mess in social science research*. New York: Routledge, 2004. *After Method: an introduction* (pp.1-15).

LAW, John e SINGLETON, Vicky. “Object Lessons”, version of 2nd July 2004, disponível em: <<http://www.heterogeneities.net/publications/LawSingleton2004ObjectLessons.pdf>>

Leituras complementares:

LAW, John, Geir Afdal, Kristin Asdal, Wen-yuan Lind, Ingunn Moser and Vicky Singleton. “Modes of Syncretism: notes on non-coherence”. CRESC Working paper series, 119, Manchester, 2013.

LAW, John. O laboratório e suas redes. (tradução de Ana Lúcia do Amaral Villasboas, revista por Ivan da Costa Marques). Reprodução livre, em Português Brasileiro, do texto original para fins de estudo, sem vantagens pecuniárias envolvidas. Todos os direitos preservados. <http://www.necso.ufrj.br/25/01/2012>. REFERÊNCIA ORIGINAL: John Law (1989), *Le Laboratoire et ses Réseaux*, in Michel Callon (ed.), *La Science et ses Réseaux*, Paris: Editions de la Découverte and Council of Europe, pp 117-148.

Aula 5 - Simetrias analíticas

CALLON, M. & LAW, J. "De los intereses y su transformación. Enrolamiento y contraenrolamiento". In: DOMÈNECH, M. & TIRADO, F. X. (orgs.). *Sociología simétrica: ensayos sobre ciencia, tecnología y sociedad*. Barcelona: Gedisa, 1998. P.51-61.

CALLON, M. "El proceso de construcción de la sociedad. El estudio de la tecnología como herramienta para El análisis sociológico". In: DOMÈNECH, M. & TIRADO, F. X. (orgs.). *Sociología simétrica: ensayos sobre ciencia, tecnología y sociedad*. Barcelona: Gedisa, 1998. P.143-170.

LAW, John & MOL, Annemarie. Notas sobre el materialismo. *Política y Sociedad*, 14/15(1993-1994), Madrid, pp. 47-57.

Leituras complementares:

DOMÈNECH, M. & TIRADO, F. X. "Claves para la lectura de textos simétricos". In: DOMÈNECH, M. & TIRADO, F. X. (orgs.). *Sociología simétrica: ensayos sobre ciencia, tecnología y sociedad*. Barcelona: Gedisa, 1998. P.13-50.

Aula 6 - Política ontológica

MOL, A. Política ontológica. Algumas ideias e várias perguntas In: Nunes, João Arriscado e Roque, Ricardo (org.) *Objectos impuros. Experiências em estudos sociais da ciência*. Porto: Edições Afrontamento. Publicado originalmente como "Ontological Politics. A word and some questions", in Law, John e Hassard, John (org.) (1999) *Actor Network Theory and After*, Blackwell/The Sociological Review.

MOL, Annemarie & LAW, John (2004), 'Embodied Action, Enacted Bodies. The Example of Hypoglycaemia', *The Body and Society*, 10: (2-3), 43-62.

Leituras complementares:

Holbraad, Martin, and Morten Axel Pedersen. *The ontological turn: an anthropological exposition*. Cambridge University Press, 2017.

Aula 7 - Constituição moderna

STENGERS, Isabelle. A invenção das ciências modernas. Editora 34, 2002 (partes a definir).

Leituras complementares:

LATOUR, Bruno. 1994. *Jamais Fomos Modernos*. São Paulo: Editora 34. Caps. 1, 2 e 4.

Aula 8 - Objetos fronteira

STAR, Susan Leigh; GRIESEMER, James R. Institutional ecology, "translations" and boundary objects: amateurs and professionals in Berkeley's Museum of Vertebrate Zoology, 1907-39. *Social Studies of Science*, London, v. 19, n. 3, p. 387-420, 1989.

LÖWY, Ilana. The strength of loose concepts – Boundary concepts, federative experimental strategies and disciplinary growth: the case of immunology. *History of Science*, v. 30, p. 371-396, 1992.

Leituras complementares:

Carlile, Paul R. "A pragmatic view of knowledge and boundaries: Boundary objects in new product development." *Organization science* 13.4 (2002): 442-455.

Aula 9 - Coprodução

JASANOFF, Sheila. 2004. States of knowledge: the co-production of science and social order. New York: Routledge. [Introduction: "The idiom of co-production"].

RABEHARISOA, V. & CALLON, M. Patients and scientists in French muscular dystrophy research. In: JASANOFF, Sheila. 2004. States of knowledge: the co-production of science and social order. New York: Routledge.

Leituras complementares:

WOOLGAR, Steve and LEZAUN, Javier. "The wrong bin bag: A turn to ontology in science and technology studies?" *Social Studies of Science*. Vol.3 Issue 3, 2013: 321-340.

FRANKLIN, Sarah. 1995. "Science as culture, cultures of science". *Annual Review of Anthropology*, vol. 24, pp. 163-184.

Aula 10. Uma natureza queer?

BARAD, Karen. Performatividade queer da natureza. *Revista Brasileira de Estudos da Homocultura*, v. 3, n. 11, p. 300-346, 2020.

Aula 11. Ciborgues!

Donna Haraway. Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e socialismo-feminista no século XX", In: Tomaz Tadeu (org.), *Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano*, Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

Aula 12. O feito e o fato

DASTON, Lorraine. Uma história da objetividade científica. In: *Science Studies e História da Ciência*. In: *Historicidade e Objetividade*. São Paulo: Liber Ars, 2017.

DASTON, Lorraine. Sobre a observação científica. In: *Science Studies e História da Ciência*. In: *Historicidade e Objetividade*. São Paulo: Liber Ars, 2017.

Aula 13. Não-humanos e humanos

HARAWAY, D. A partilha do sofrimento: relações instrumentais entre animais de laboratório e sua gente. **Horizontes Antropológicos**, v. 17, n. 35, p. 27-64, 2011. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-71832011000100002>

SÁ, G. J. S. “Abraços de mono”: elos perdidos e encontros intersubjetivos em etnografia com primatólogos no Brasil. **Mana**, v. 16, n. 1, p. 179-211, 2010. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93132010000100008>

Aula 14. Epidemias

SEGATA, J. O *Aedes Aegypti* e o Digital. **Horizontes Antropológicos**, v. 23, n. 48, p. 19-48, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-71832017000200002>

CASTRO, Luísa Reis; DE OLIVEIRA NOGUEIRA, Carolina. Uma antropologia da transmissão: mosquitos, mulheres e epidemia de Zika no Brasil. **Ilha Revista de Antropologia**, v. 22, n. 2, p. 21-62, 2020.

Aula 15. Fim do mundo?

Stengers, Isabelle. No tempo das catástrofes: resistir à barbárie que se aproxima. São Paulo: Cosac-Naify, 2015.

Danowski, Débora; Viveiros de Castro, Eduardo. Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins. Desterro: Cultura e Barbárie, 2014